



CAIXA Asset

agosto-23

Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos

Relatório Gerencial

CXR11

Informações sobre o Fundo

CNPJ • 17.098.794/0001-70

PERFIL DE GESTÃO • Ativa

GESTOR • Caixa Asset

CO-GESTOR • Rio Bravo Investimentos

CUSTODIANTE e ESCRITURADOR • Oliveira Trust

ADMINISTRADOR • Caixa Econômica Federal

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO • 1,20% a.a. sobre o Patrimônio

Líquido do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO • R\$ 144.377.421,22 (ref. agosto)

INÍCIO DO FUNDO • 12/11/2013

QUANTIDADE DE COTAS • 1.575.760

QUANTIDADE DE EMISSÕES REALIZADAS • 1

NÚMERO DE COTISTAS • 2.286

REGULAMENTO DO FUNDO



CADASTRE-SE NO MAILING



Principais Números

Patrimônio
Líquido (R\$/cota)

91,62

Fechamento
do mês (R\$)

84,00

Dividend Yield
Anualizado*

8,1%

Volume Médio Diário
Negociado (R\$ mil)

21,04

Patrimônio Líquido
(R\$ milhões)

144,38

Valor de Mercado
(R\$ milhões)

132,36

P/VP

0,92

Número de Fundos
Investidos

30

Retorno dos
últimos 12 meses

34,67%

* Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).

Comentários do gestor

Cenário Doméstico

Fiscal e inflação: Em agosto, dentre os vários projetos em discussão no país, a tributação foi o principal tema do mês. O governo federal publicou a Medida Provisória (MP) que propõe equiparar as regras tributárias entre fundos fechados e abertos. Atualmente, no caso dos FIs, para serem isentos de Imposto de Renda, basta que estes tenham mais de 50 cotistas. Com a nova regra aprovada pelo governo, a quantidade passa para 500 cotistas, o que não deve gerar impacto para a maior parte dos FIs da indústria que os investidores de varejo possuem. A expectativa do governo federal é arrecadar cerca de R\$ 24 bilhões nos próximos 3 anos, visando equalizar as contas públicas. Importante ressaltar que essa nova medida não altera as demais regras sobre tributação de dividendos, ponto levantado pelo governo anterior.

Em agosto, o IPCA foi de 0,23%, tendo subido mais que o esperado para o mês, ante a mediana de projeções de 0,17%, influenciado majoritariamente pelos custos da energia elétrica. Em relação aos combustíveis, a Petrobras anunciou um reajuste dos preços médios que deve impactar os próximos resultados. A expectativa é de que a autoridade monetária revise suas projeções do IPCA levando em conta o comportamento dos preços a partir desse anúncio.

Em relação às estimativas do mercado financeiro, o IPCA do ano teve elevação de 4,9% para 4,92%. Já em relação às projeções da taxa básica de juros, os analistas reforçam a tendência de que o Banco Central continue com o ritmo de cortes de juros para os próximos comitês. A expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 11,75% ao ano.

Atividade econômica: A economia brasileira perdeu força no segundo trimestre, conforme dados divulgados pelo IBGE no início de setembro. O crescimento foi de 0,9% em relação ao trimestre anterior e, apesar da desaceleração, o resultado foi recebido positivamente. No lado da oferta, o dado positivo se deve principalmente pelo bom desempenho da indústria e dos serviços. Já pela ponta da demanda, se deve pelos investimentos, consumo das famílias e consumo do governo.

O setor agropecuário que tinha sido o destaque no primeiro semestre, devido à sazonalidade da safra recorde de soja cuja colheita é realizada nos meses iniciais do ano, apresentou um recuo de 0,9% em comparação ao período anterior. Em relação às expectativas futuras para a economia brasileira, as dúvidas sobre a sustentabilidade das contas públicas do Brasil continuam sendo o principal ponto de atenção.

Comentários do gestor

Cenário Doméstico

Ainda assim, a previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira subiu, passando de 2,31% para 2,56%, conforme Boletim Focus divulgado no início de setembro. Para o próximo ano, a expectativa do PIB é de crescimento de 1,32%. A alta do PIB acumulado em 12 meses é de 3,2% e no semestre é de 3,7%.

Cenário Externo

Economia global: Em agosto, as condições econômicas da economia dos EUA se agravaram com o rebaixamento da nota da dívida dos EUA de AAA para AA+, segundo a agência Fitch. Tal posicionamento ressalta a percepção de que o país enfrentará mais dificuldades para pagar suas dívidas nos próximos anos. Além disso, o Tesouro emitiu dívida para recompor o caixa, movimento que estressou a curva de juros americana, jogando para cima os *treasuries yields*.

Em relação à economia chinesa, o país tem apresentado sinais de uma nova crise no setor imobiliário que, historicamente, tem sido o principal propulsor do crescimento local.

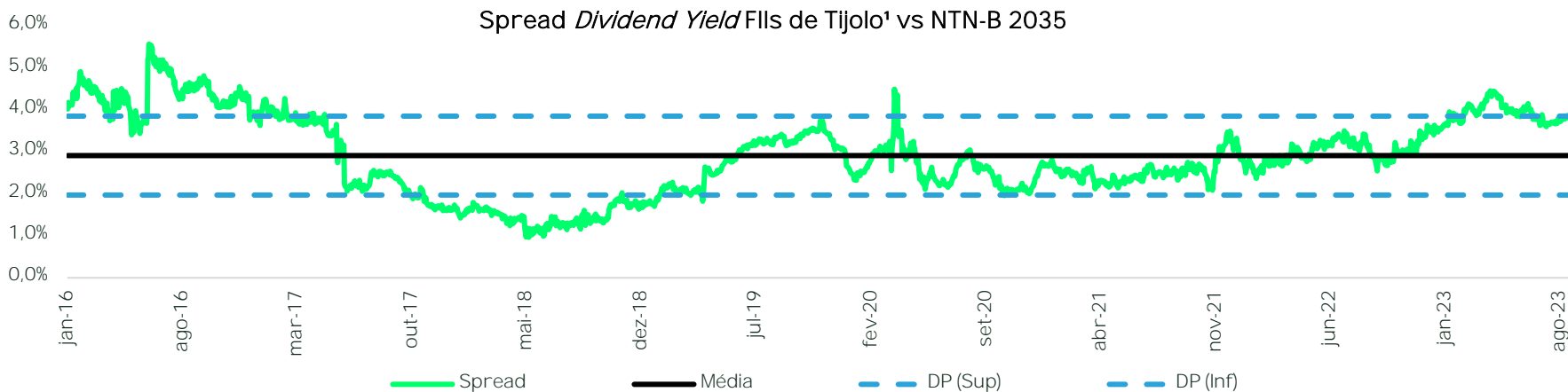
Tal cenário de crise no setor imobiliário pode se alastrar para o segmento de construtoras e para o setor financeiro, culminando em impactos na população. Adicionalmente, a China já vem apresentando bastante dificuldade de reaquecer a economia pós-pandemia e uma grande preocupação com a dívida do governo local, fatores que agravam as perspectivas para os mercados emergentes.

A falta de medidas firmes que estimulem a demanda doméstica e a possibilidade de contágio desencadear sobre as demais economias globais, tem influenciado diversos bancos de investimentos, tais como Morgan Stanley e J.P. Morgan, a reduzirem suas previsões de crescimento econômico da China para menos de 5%. Com a desaceleração da economia chinesa, o crescimento global poderá ser impactado pela redução no volume de exportação de bens manufaturados, assim como um menor consumo de commodities por parte da China, influenciando os preços e produção em escala global. Por fim, poderá impactar também no recebimento de investimentos estrangeiros destinados à tecnologia e infraestrutura.

Comentários do gestor

Mercado de Fundos Imobiliários

Em agosto, o IFIX (índice de fundos imobiliários da B3) alcançou o patamar de 3.200 pontos, encerrando o mês com alta de 0,49% e retorno no ano de 11,89%. Mesmo com os retornos positivos nos últimos meses, entendemos que o IFIX ainda apresenta potencial de valorização considerando os possíveis desdobramentos decorrentes de um novo ciclo de corte da taxa básica de juros. As curvas longas de juros apresentaram um leve aumento em agosto, encerrando o mês com a NTN-B pagando o cupom de 5,3%.



O mês foi positivo para os segmentos de tijolo, principalmente para os shoppings com avanço de 3,09% e pelo segmento de varejo que apresentou valorização de 1,61%. Para os próximos meses, é esperado que, com a continuidade de corte da taxa Selic, os ativos de renda variável continuem se beneficiando e entregando retornos positivos, evidenciando um ciclo de recuperação e potencial valorização dos FIs, principalmente dos segmentos de FoFs e tijolo.

¹Considera os FIs de Tijolo do IFIX.

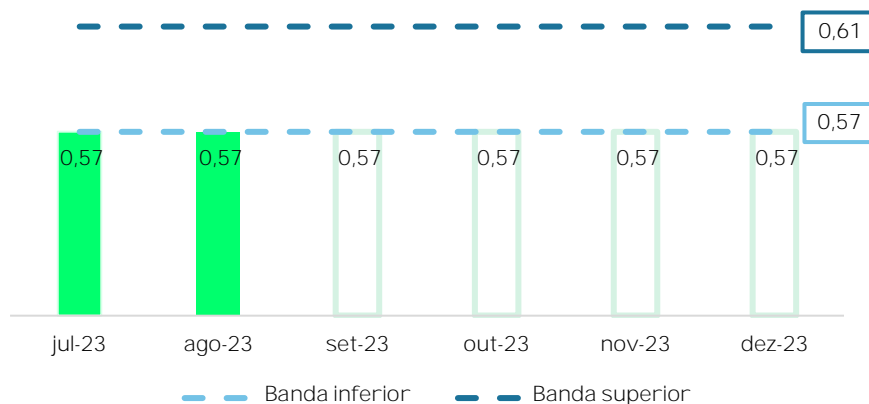
Fonte: Rio Bravo, Bloomberg, Quantum Axis e Tesouro Direto.

Comentários do gestor

Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos

No mês, o Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos distribuiu proventos de R\$ 0,57/cota, o que corresponde a um *dividend yield* de 8,1% e que está dentro do intervalo do *guidance* de distribuição de rendimentos anunciado.

Guidance de Distribuição de Dividendos¹



O Fundo encerrou o mês com R\$ 0,20/cota de resultado acumulado e não distribuído no segundo semestre de 2023.

¹Os dados não configuram promessa ou garantia de rentabilidade futura.

² Considera para cálculo do FFO rendimentos de FII, receitas financeiras, despesas (desconsidera ganho/perda por alienação de cotas e IR sobre ganho de capital).

³ Considera para cálculo da receita recorrente os rendimentos de FII (desconsidera a ganho/perda por alienação de cotas e receitas financeiras).

Vale ressaltar que a gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre, estando a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores, desde que em conformidade com a legislação vigente de distribuição semestral mínima de 95% dos lucros auferidos em regime caixa.

O FFO² (*funds from operations*) do Fundo foi de R\$ 0,62/cota e a receita recorrente³ somada à receita financeira foi de R\$ 0,72/cota.

Principais Movimentações

Na parte dos investimentos, o fundo exerceu o direito de preferência da 9ª emissão de cotas do Vinci Shopping Centers (VISC11), pois enxergamos potencial no setor de shoppings, que tem apresentado uma recuperação no mercado secundário muito acima dos demais setores de tijolos, com potencial de valorização do portfólio no período de reavaliação.

O fundo também exerceu o direito de preferência da 12ª emissão de cotas do BTG Pactual Logística (BTLG11), dada a qualidade dos imóveis no *pipeline* da oferta e o potencial de retorno do setor logístico.

Perspectiva de upside

A cota patrimonial do CXRI reflete a cotação à mercado de seus FIIs, que atualmente negociam com um desconto em relação às suas cotas patrimoniais (deságio). O deságio do portfólio aliado ao deságio da cota de mercado do CXRI apresentam uma oportunidade de investimento com possível valorização¹.

Segmento	% PL	Ágio/Deságio do Portfólio	Ágio/Deságio total do Portfólio pela cota mercado do CXRI	Potencial de Upside total
Recebíveis	18,3%	1,8%	-6,6%	+7,1%
Varejo	8,8%	1,3%	-7,1%	+7,7%
Logística e Industrial	20,1%	-0,4%	-8,7%	+9,5%
Shopping	15,3%	-0,2%	-8,5%	+9,3%
Educacional	12,0%	-2,3%	-10,4%	+11,6%
Residencial	0,8%	-9,1%	-16,7%	+20,0%
Lajes	17,7%	-43,6%	-48,2%	+93,2%
Desenvolvimento	0,4%	0,2%	-8,1%	+8,9%
FOF	6,4%	-11,1%	-18,5%	+22,7%
Total	100,0%	-12,7%	-19,9%	+24,9%

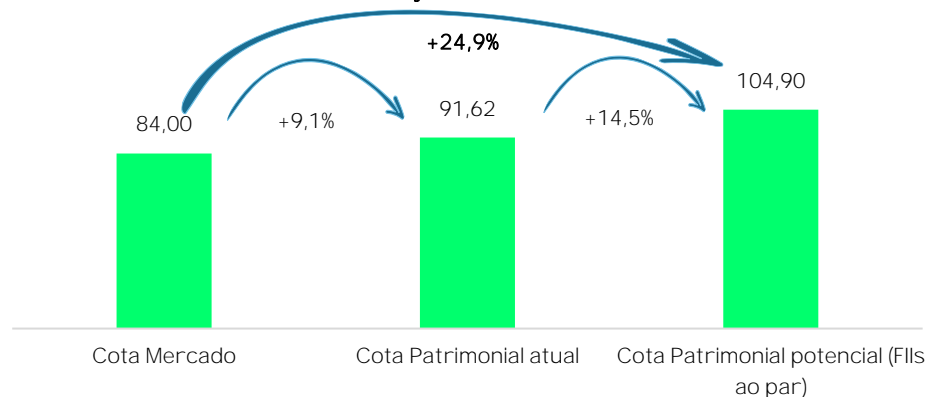
Ágio/Deságio do Portfólio²: Representa o desconto/prêmio dos FIIs da carteira do CXRI vs suas cotas patrimoniais.

Ágio/Deságio total do Portfólio pela cota mercado do CXRI: Representa o desconto/prêmio dos FIIs da carteira do CXRI versus suas cotas patrimoniais aliado ao desconto da cota de mercado do CXRI.

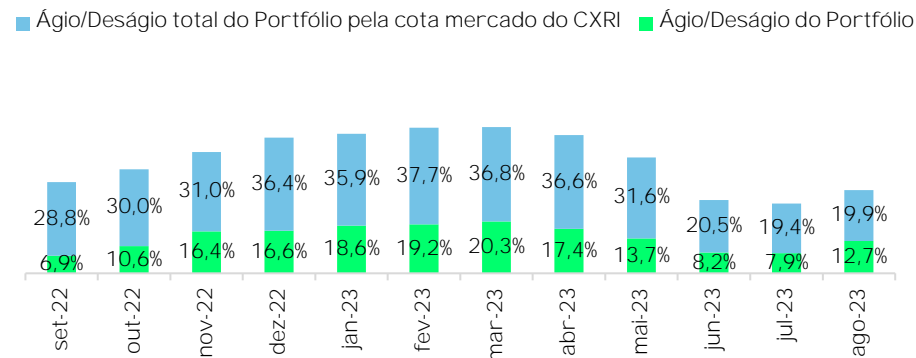
¹ Os dados não configuram promessa ou garantia de rentabilidade futura.

² Considera para cálculo a cota de mercado dos FIIs da carteira do fechamento do mês e a cota patrimonial dos FIIs da carteira do fechamento do mês anterior.

Potencial de Valorização da Cota a Mercado¹



Histórico do Desconto Duplo do CXRI11



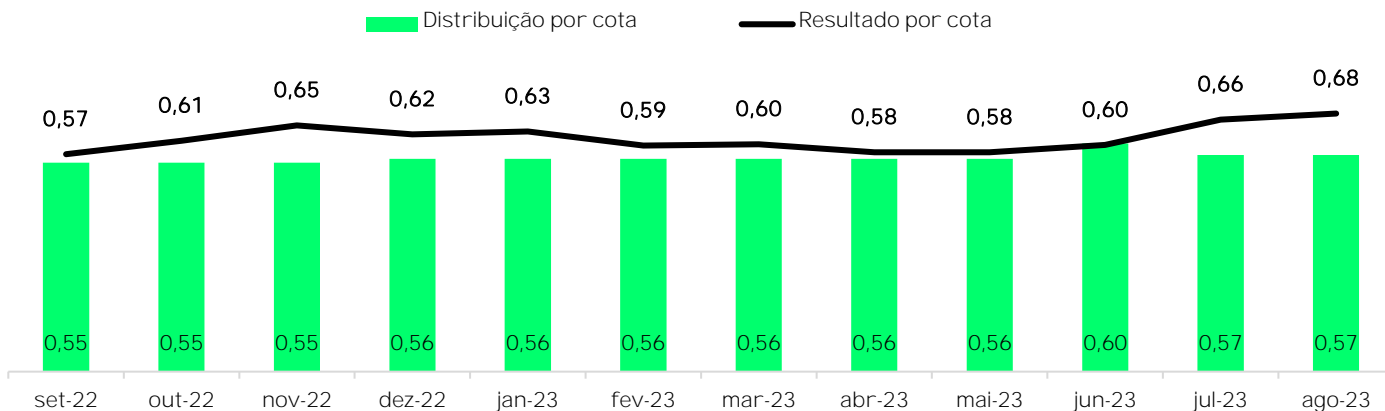
Distribuição de rendimentos

Histórico de Distribuição de Rendimentos

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2021	0,60	0,6	0,60	0,60	0,54	0,36	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	0,55
2022	0,51	0,51	0,51	0,53	0,55	0,64	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	0,56
2023	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,60	0,57	0,57				
Δ	9,8%	9,8%	9,8%	5,7%	1,8%	-6,3%	3,6%	3,6%				

Δ: Comparação entre os anos 2022 e 2023.

Histórico de Distribuição vs Resultado (R\$/cota)



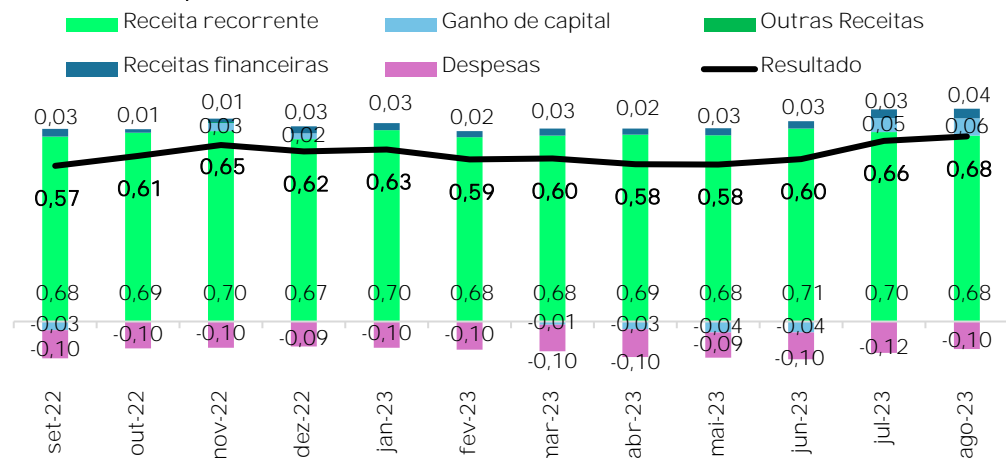
O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre pode ficar retido no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre e fica, portanto, a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores.

Resultados

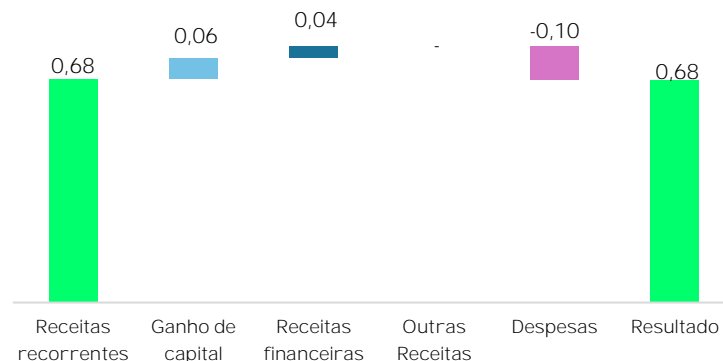
	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	2023	12 meses
Rendimentos de FII	R\$ 1.075.560,45	R\$ 1.080.926,48	R\$ 1.077.296,00	R\$ 1.115.321,67	R\$ 1.096.241,70	R\$ 1.074.694,43	R\$ 8.693.613,41	R\$ 13.011.520,95
Alienação de cotas de FII (Bruto)	-R\$ 18.860,83	-R\$ 45.842,33	-R\$ 64.458,62	-R\$ 63.364,91	R\$ 81.556,36	R\$ 99.920,54	-R\$ 11.049,79	R\$ 20.926,38
Receitas financeiras	R\$ 40.523,10	R\$ 35.398,10	R\$ 40.957,76	R\$ 42.759,26	R\$ 49.996,29	R\$ 56.025,18	R\$ 341.255,40	R\$ 469.310,29
Outras receitas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.446,24
Despesas	-R\$ 154.365,77	-R\$ 161.032,38	-R\$ 145.128,52	-R\$ 155.474,98	-R\$ 182.526,46	-R\$ 160.419,95	-R\$ 1.275.772,53	-R\$ 1.892.333,67
Resultado ¹	R\$ 942.856,95	R\$ 909.449,87	R\$ 908.666,62	R\$ 939.241,04	R\$ 1.045.267,89	R\$ 1.070.220,20	R\$ 7.748.046,49	R\$ 11.610.870,19
Rendimentos distribuídos	R\$ 882.425,60	R\$ 882.425,60	R\$ 882.425,60	R\$ 945.456,00	R\$ 898.183,20	R\$ 898.183,20	R\$ 7.153.950,40	R\$ 10.636.380,00
Resultado por cota	R\$ 0,60	R\$ 0,58	R\$ 0,58	R\$ 0,60	R\$ 0,66	R\$ 0,68	R\$ 4,92	R\$ 7,37
Rendimento por cota	R\$ 0,56	R\$ 0,56	R\$ 0,56	R\$ 0,60	R\$ 0,57	R\$ 0,57	R\$ 4,54	R\$ 6,75
Resultado Acumulado por cota	R\$ 0,04	R\$ 0,02	R\$ 0,02	-R\$ 0,00	R\$ 0,09	R\$ 0,11	R\$ 0,38	R\$ 0,62

¹ Resultado apresentado em regime de caixa e não auditado.

Composição do Resultado nos Últimos 12 meses (R\$/cota)

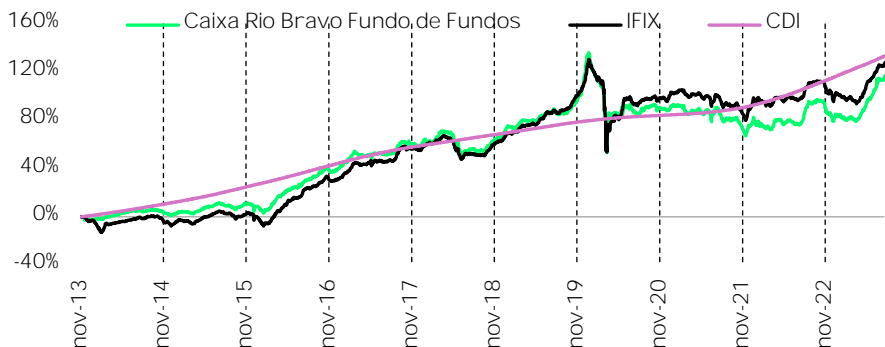


Composição de Resultado no Mês (R\$/cota)

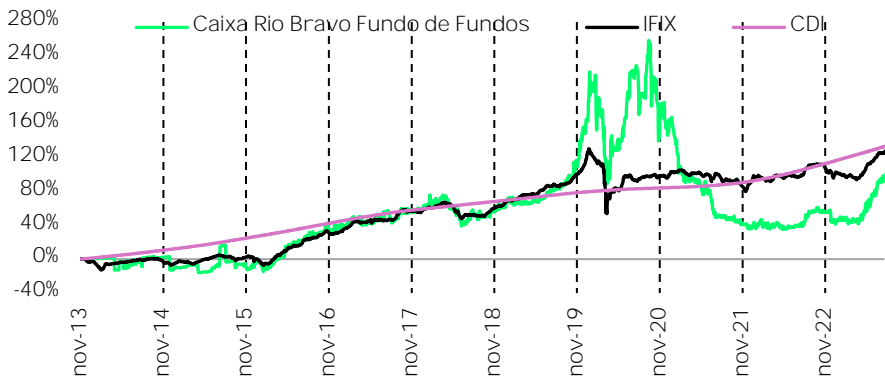


Liquidez e desempenho

Retorno - Cota Patrimonial



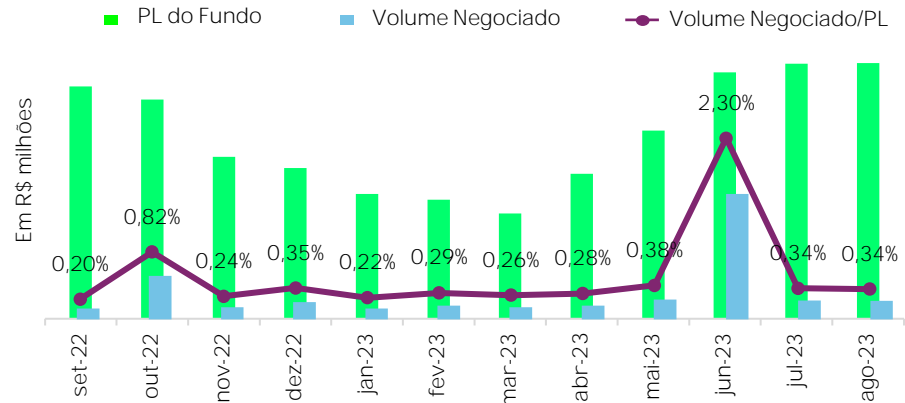
Retorno - Cota Mercado



	ago-23	2023	12 meses
Volume Negociado	R\$ 483.831,38	R\$ 6.111.695,59	R\$ 8.312.152,62
Volume Médio Diário Negociado	R\$ 21.036,15	R\$ 36.379,14	R\$ 33.248,61
Giro (% de cotas negociadas)	0,38%	5,40%	7,45%
Presença em Pregões	100%	100%	100%

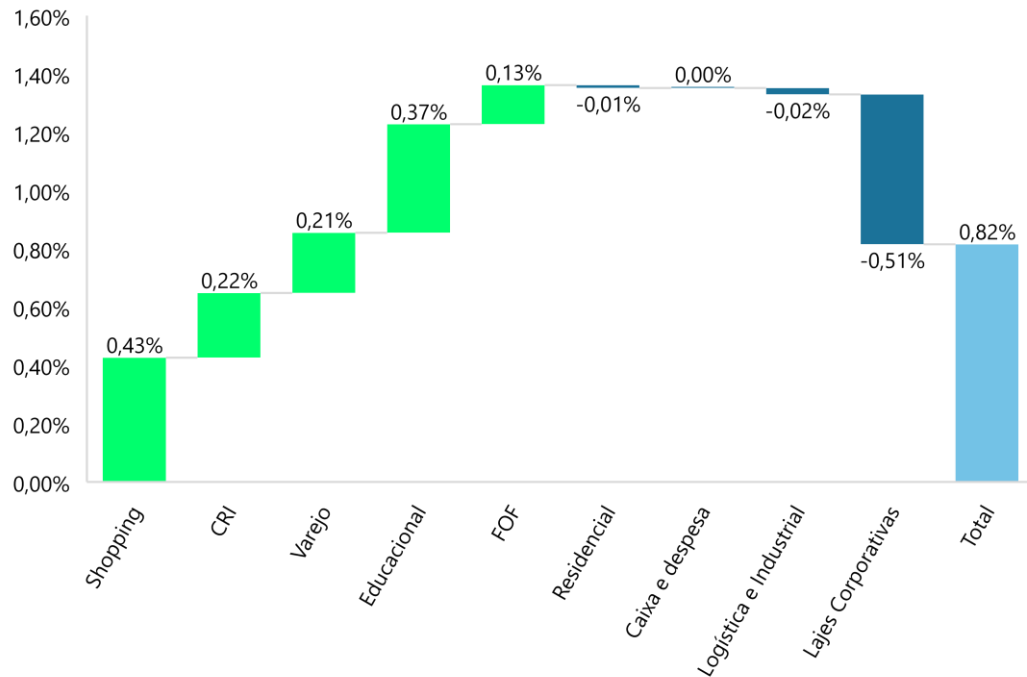
	ago-23	dez-22	12 meses
Valor da Cota	R\$ 84,00	R\$ 63,00	R\$ 68,91
Quantidade de Cotas	1.575.760	1.575.760	1.575.760
Valor de Mercado	R\$ 132.363.840,00	R\$ 99.272.880,00	R\$ 108.585.621,60

Liquidez



Diversificação por estratégia

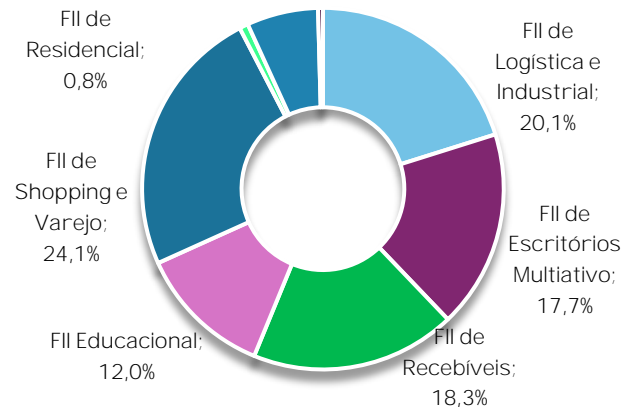
Atribuição da Performance Mensal por Segmento



Alocação por Setor de FII¹

FII de FOF; FII de Desenvolvimento;

6,4% 0,4%

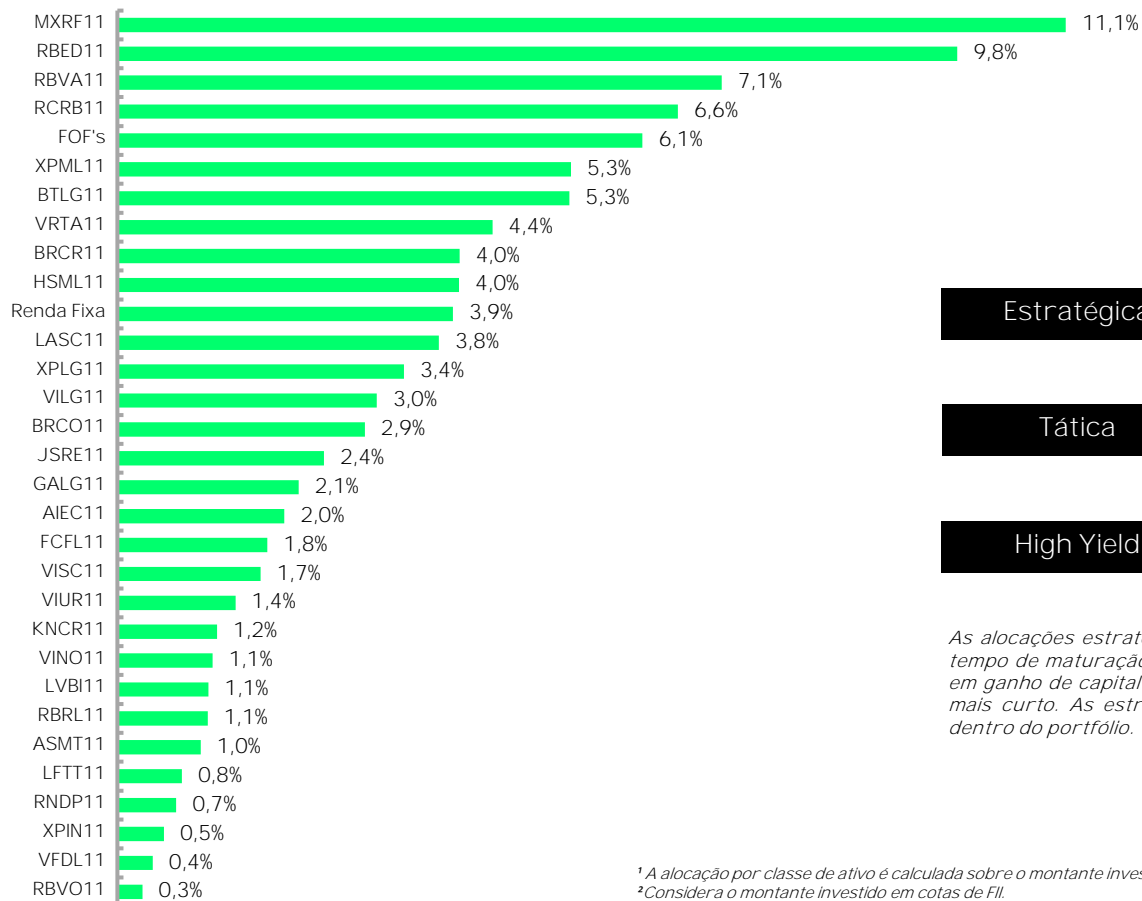
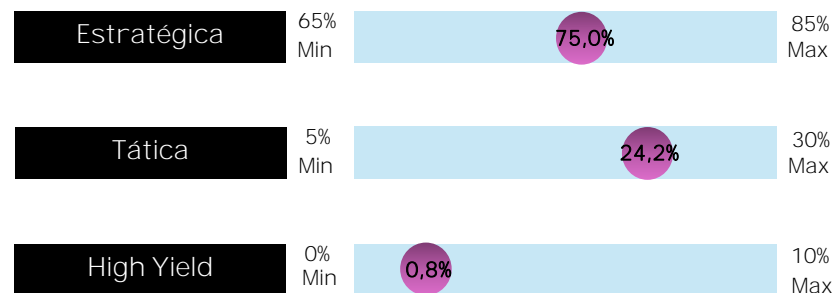


Alocação por Classe de Ativos²



¹ A alocação por setor de FII é calculada sobre o montante investido em cotas de FII.

² A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FII somado ao montante investido em renda fixa.

Carteira do Fundo¹Target de Alocação por Estratégia²

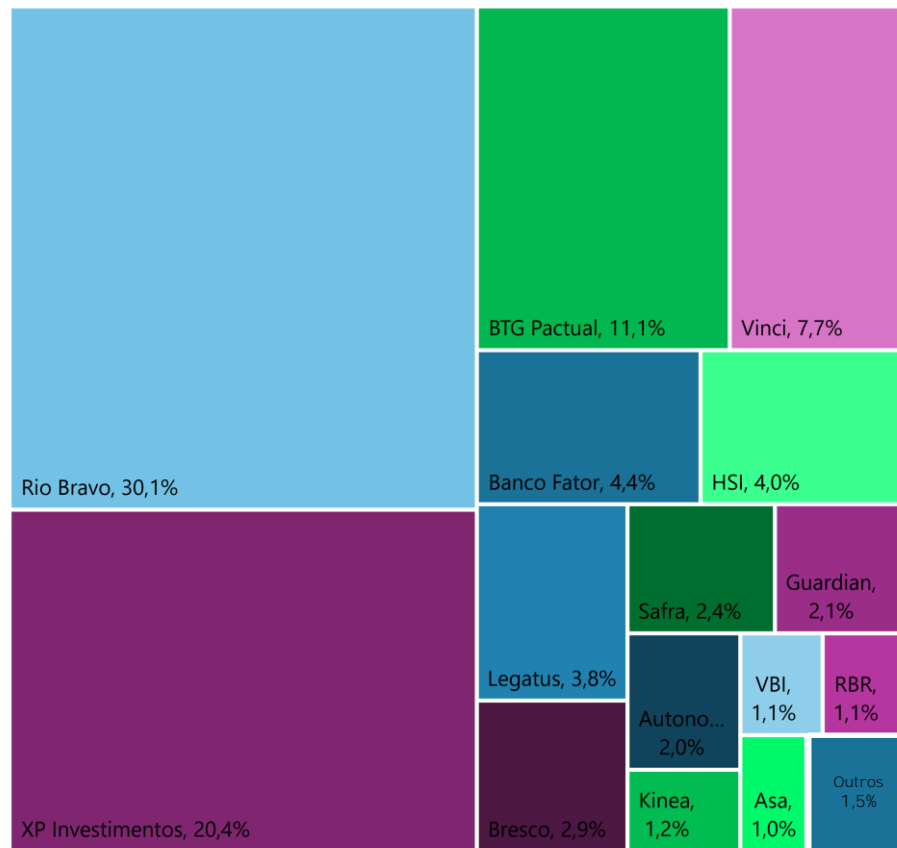
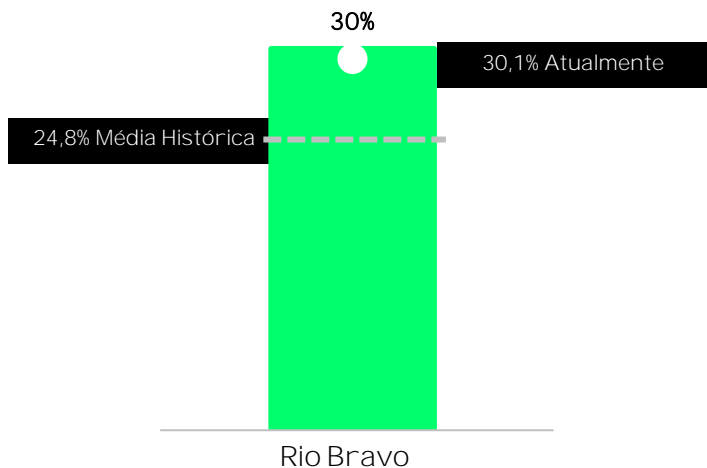
As alocações estratégicas são mais focadas em renda recorrente e têm um maior tempo de maturação do investimento na carteira. As alocações táticas são focadas em ganho de capital e aproveitar distorções nos preços em um horizonte de tempo mais curto. As estratégias High Yield têm uma maior relação de risco e retorno dentro do portfólio.

¹ A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FII somado ao montante investido em renda fixa.

² Considera o montante investido em cotas de FII.

Carteira do Fundo

Limite de alocação de recursos de fundos
alocados ou geridos pela Rio Bravo



Os percentuais de alocação por gestor são calculados sobre o patrimônio líquido do fundo.

Contato



Relações com Investidores

11 3509 6600

ri@riobravo.com.br

gefes02@caixa.gov.br



CAIXA Asset